



Cirurgia para remover tumor

Diagnóstico de cancro da mama aproxima mães e filhos

ESTUDO A relação entre mãe e filho não é prejudicada com o diagnóstico de cancro de mama, aumentando até a proximidade, e o pai torna-se mais ativo na educação dos filhos, concluiu um estudo realizado com 17 famílias do Norte, designado “Vivência do cancro da mama na relação mãe e filhos e no exercício do papel parental”. Um estudo realizado pela Faculdade de Psicologia e de Ciência da Educação da Universidade do Porto (UP), concluiu que a relação parental “muda, a longo prazo, quando há cancro da mama nas mães”, mas muda para melhor.

Os resultados do diagnóstico passam a pesar na proximidade diária entre mãe e filhos. A psicóloga Rita Tavares e autora da investigação diz que se torna um “momento marcante”, no qual mães e filhos, com o lidar da doença, veem reforçadas as suas relações. A psicóloga refere que os filhos chegam a envolver-se nos processos de tratamento da doença, contando que um filho ajudou a mãe a cortar o cabelo. Já os pais acabam também por estar mais atentos à educação dos filhos.

É com algum humor e total sentido de proteção perante os filhos que estas mães acabam por lidar com a situação. “Sentem que têm de estar cá por causa dos filhos. Têm de estar presentes no desenvolvimento deles” disse a psicóloga. Por seu lado, os filhos são uma fonte de apoio para as mães. Apesar do estudo realizado conter uma amostra reduzida, percebe-se que, quando diagnosticado o cancro da mama, a relação entre a família fica mais forte. ●